

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região Centro do RGS - Sicredi Região Centro relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a "transparência na gestão", esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão. Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2015		PASSIVO	31/12/2015	
	31/12/2016	(Reapresentado)		31/12/2016	(Reapresentado)
CIRCULANTE	957.153	832.488	CIRCULANTE	399.105	363.838
DISPONIBILIDADES	6.598	9.623	DEPÓSITOS	119.101	115.959
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	36.013	-	Depósitos à Vista	80.419	76.826
Carteira Própria	36.013	-	Depósitos a Prazo	38.682	39.133
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	472.601	405.485	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	225.879	196.175
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	2	3	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	4	425
Tesouro Nacional-Recursos Crédito Rural	-	288	Repasse Interfinanceiros	225.875	195.750
Correspondentes no país	1.727	1.945	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.367	1.392
Centralização Financeira - Cooperativas	470.872	403.249	Recursos em Trânsito de Terceiros	1.367	1.392
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	415.100	394.607	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	12.016	13.787
Operações de Crédito	441.977	418.942	Empréstimos País - Outras Instituições	12.016	13.787
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(26.877)	(24.335)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	40.742	36.525
OUTROS CRÉDITOS	24.873	20.802	Cobrança e Arrecadação de Tributos	114	98
Créditos por Avais e Fianças Honorados	557	455	Sociais e Estatutárias	6.029	5.426
Rendas a Receber	2.049	2.893	Fiscais e Previdenciárias	3.740	3.740
Créditos Específicos	243	494	Diversas	32.814	27.261
Diversos	22.958	18.483	NÃO CIRCULANTE	503.103	448.811
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(934)	(1.523)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	503.103	448.811
OUTROS VALORES E BENS	1.968	1.971	DEPÓSITOS	473.403	413.696
OUTROS Valores e Bens	2.316	2.432	Depósitos a Prazo	473.403	413.696
(Provisão para desvalorização)	(415)	(516)	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	19.004	23.301
Despesas Antecipadas	67	55	Repasse Interfinanceiros	19.004	23.301
NÃO CIRCULANTE	161.188	171.362	OUTRAS OBRIGAÇÕES	10.696	11.814
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	103.908	117.925	Diversas	10.696	11.814
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	2.098	995	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	216.133	191.201
DE LIQUIDEZ	2.098	995	CAPITAL SOCIAL	82.525	78.856
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.098	995	De Domiciliados no País	82.566	78.897
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	100.821	116.075	(Capital a Realizar)	(41)	(41)
Operações de Crédito	130.034	130.034	RESERVAS DE SOBRAS	124.658	102.976
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(14.883)	(13.959)	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	8.950	9.369
OUTROS CRÉDITOS	989	855	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.118.341	1.003.850
Diversos	1.018	855			
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(29)	-			
PERMANENTE	57.280	53.437			
INVESTIMENTOS	34.174	34.175			
Outros Investimentos	34.174	34.175			
IMOBILIZADO DE USO	16.318	13.236			
Imóveis de Uso	2.015	2.016			
Outras Imobilizações de Uso	27.481	22.923			
(Depreciação acumulada)	(13.178)	(11.703)			
INTANGÍVEL	6.788	6.026			
Outros Ativos Intangíveis	12.218	10.385			
(Amortização acumulada)	(5.430)	(4.359)			
TOTAL DO ATIVO	1.118.341	1.003.850			

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2015	79.981	83.169	4	8.980	166.134
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	5.362	-	-	(6.345)	(983)
Destinações para reservas	-	2.566	-	(2.566)	-
Outras destinações	-	-	-	(69)	(69)
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	2.182	-	-	-	2.182
Baixas de capital	(2.669)	-	-	-	(2.669)
Reversões de reservas	-	-	(4)	4	-
Resultado do período	-	-	-	29.100	29.100
Destinações	-	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(1.339)	(1.339)
Destinação FATES - Ato não Cooperativo	-	-	-	(1.155)	(1.155)
Reserva Legal - Estatutária	-	16.061	-	(16.061)	-
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	1.180	-	(1.180)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	78.856	102.976	(4)	9.369	191.201
Mutações do Período	4.875	19.807	(4)	389	25.067
Saldos no início do período em 01/01/2016	78.856	102.976	(4)	9.369	191.201
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	(5.753)	(3.422)
Distribuição de sobras para associados	2.331	-	-	(3.499)	(117)
Destinações para reservas	-	3.499	-	(117)	(117)
Outras destinações	-	-	-	-	-
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	771	-	-	-	771
Baixas de capital	(4.176)	-	-	-	(4.176)
Resultado do período	-	-	-	33.267	33.267
Destinações	-	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(1.279)	(1.279)
Reserva Legal - Estatutária	-	15.343	-	(15.343)	-
Juros sobre o Capital Próprio	4.743	-	-	(4.855)	(112)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	2.840	-	(2.840)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2016	82.525	124.658	-	8.950	216.133
Mutações do Período	3.669	21.682	-	(419)	24.932
Saldos no início do período em 01/01/2016 (Não Auditado)	79.664	106.475	-	14.941	201.080
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	314	-	-	-	314
Baixas de capital	(2.196)	-	-	-	(2.196)
Resultado do período	-	-	-	18.326	18.326
Destinações	-	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(1.279)	(1.279)
Reserva Legal - Estatutária	-	15.343	-	(15.343)	-
Juros sobre o Capital Próprio	4.743	-	-	(4.855)	(112)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	2.840	-	(2.840)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2016	82.525	124.658	-	8.950	216.133
Mutações do Período	2.861	18.183	-	(5.991)	15.053

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS (Em milhares de Reais)

Descrição das contas	01/07/2016 a 31/12/2016		01/01/2016 a 31/12/2016		01/01/2015 a 31/12/2015	
	(Não Auditado)		(Reapresentado)		(Reapresentado)	
	Ato Coope- rativo	Ato Não Coope- rativo	Ato Coope- rativo	Ato Não Coope- rativo	Ato Coope- rativo	Ato Não Coope- rativo
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	60.802	60.802	121.090	121.090	112.923	112.926
Operações de Crédito	57.974	-	57.974	116.511	112.836	112.839
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	2.827	-	2.827	4.553	60	60
Resultado das Aplicações Compulsórias	1	-	1	26	27	27
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (51.054)	(713)	(51.767)	(102.877)	(1.205)	(104.082)	(90.055)
Operações de Captação no Mercado	(29.501)	(30)	(29.531)	(50)	(57.285)	(47.836)
Operações de Empréstimos e Repasses	(9.279)	(683)	(9.962)	(18.648)	(19.803)	(15.577)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(12.274)	-	(12.274)	(26.994)	(26.994)	(26.642)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	9.748	(713)	9.035	(1.205)	17.008	(22.868)
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	4.222	3.980	8.202	8.564	16.468	12.866
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	4.260	6.835	11.095	8.029	21.056	10.383
Rendas de Tarifas Bancárias	4.784	-	4.784	9.794	9.794	7.753
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(18.380)	(1.349)	(19.729)	(35.260)	(37.460)	(30.726)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 20)	(12.370)	(1.438)	(13.808)	(24.107)	(26.632)	(20.515)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(14)	(329)	(343)	(87)	(76)	(51)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 21)	38.573	750	39.323	71.276	72.306	53.501
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 22)	(12.631)	(489)	(13.120)	(21.081)	(21.880)	(16.541)
RESULTADO OPERACIONAL	13.970	3.267	17.237	26.777	33.476	24.154
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	214	(10)	204	288	(11)	(585)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	14.184	3.257	17.441	27.065	33.753	23.569
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	885	885	(486)	(486)	(2.813)
Provisão para Imposto de Renda	-	528	528	(280)	(280)	(1.704)
Provisão para Contribuição Social	-	357	357	(206)	(206)	(1.109)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	14.184	4.142	18.326	27.065	33.267	23.569
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	6.202	(6.202)	4.376
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	14.184	4.142	18.326	33.267	27.945	1.155
DESTINAÇÕES	-	-	(24.317)	(24.317)	(18.580)	(19.735)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(4.855)	(4.855)	-	-
Fates - Estatutário	-	-	(1.279)	(1.279)	(1.339)	(1.339)
Fates - Ato Não Cooperativo	-	-	-	-	(1.155)	(1.155)
Reserva Legal - Estatutária	-	(15.343)	(15.343)	(16.061)	(16.061)	(16.061)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	(2.840)	(2.840)	(1.180)	(1.180)	(1.180)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	8.950	8.950	9.365	9.365

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de Reais)

RESULTADO DO EXERCÍCIO	01/07/2016 a 31/12/2016		01/01/2016 a 31/12/2016		01/01/2015 a 31/12/2015	
	(Não Auditado)		(Reapresentado)		(Reapresentado)	
	Ato Coope- rativo	Ato Não Coope- rativo	Ato Coope- rativo	Ato Não Coope- rativo	Ato Coope- rativo	Ato Não Coope- rativo
RESULTADO DO EXERCÍCIO	14.251	39.011	14.251	39.011	14.251	39.011
Resultado do semestre/exercício	14.251	39.011	14.251	39.011	14.251	39.011
AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO	(4.075)	5.744	(4.075)	5.744	(4.075)	5.744
(Reversão) Provisão para operações de crédito	(3.322)	3.466	(3.322)	3.466	(3.322)	3.466
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(38)	(101)	(38)	(101)	(38)	(101)
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	(376)	(560)	(376)	(560)	(376)	(560)
Depreciação do imobilizado de uso	1.082	2.211	1.082	2.211	1.082	2.211
Amortização do intangível	580	1.071	580	1.071	580	1.071
Baixas de ativo permanente	167	244	167	244	167	244
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	(149)	177	(149)	177	(149)	177
Destinações ao FATES	(1.279)	(1.279)	(1.279)	(1.279)	(1.279)	(1.279)
Dividendos SicrediPar	(740)	515	(740)	515	(740)	515
VARIACÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	8.620	40.011	8.620	40.011	8.620	40.011
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(429)	(1.103)	(429)	(1.103)	(429)	(1.103)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(2.360)	(36.013)	(2.360)	(36.013)		

Continuação

a) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo. As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

p) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2016	2015
Disponibilidades.....	6.598	9.623
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central.....	470.872	403.249
Total.....	477.470	412.872

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remuneradas de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média equivale a 99,60% do CDI.

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	2016	2015
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	2.098	995
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.....	2.098	995
Total realizável a longo prazo.....	2.098	995

NOTA 06 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2016	2015
Cotas de Fundos de Renda Fixa.....	36.013	-
Total circulante.....	36.013	-

NOTA 07 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2016		2015	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados.....	188.012	75.373	263.385	272.946
Financiamentos.....	20.794	19.201	39.995	49.978
Financiamentos rurais e agroindustriais.....	233.171	21.130	254.301	226.052
Carteira total.....	441.977	115.704	557.681	548.976

Estão incluídos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2016		2015	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honoradas.....	557	-	557	455
Devedores por compra de valores e bens.....	930	1.016	1.946	1.123
Títulos e créditos a receber (i).....	16.531	2.165	18.696	12.044
Total.....	18.018	1.018	19.036	13.622

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito	
		2016	2015	2016	2015
Nível A.....	0,50	245.670	183.971	1.228	920
Nível B.....	1,00	192.368	223.339	1.923	2.233
Nível C.....	3,00	63.768	86.824	1.913	2.605
Nível D.....	10,00	22.800	21.943	2.280	2.194
Nível E.....	30,00	14.899	11.667	4.470	3.320
Nível F.....	50,00	10.032	12.451	5.016	6.226
Nível G.....	70,00	5.102	5.390	3.571	3.773
Nível H.....	100,00	22.078	17.613	22.078	17.613
Total (i).....		576.717	562.598	42.479	38.884

Em 31 de dezembro de 2016 a Cooperativa possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 244 (2015 - R\$ 933).

c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	2016		2015		
		Até 90 dias	Acima de 365 dias	Total da Carteira	Total da Carteira	
Pessoas Físicas.....	7.042	45.235	66.085	53.185	171.547	160.928
Rural.....	2.016	26.222	204.933	21.130	254.301	226.052
Industrial.....	74	6.360	15.883	5.909	28.226	34.977
Comércio.....	1.370	24.204	34.887	23.839	84.300	97.597
Outros Serviços.....	1.090	7.200	17.394	12.659	38.343	43.044
Total.....	11.592	109.221	339.182	116.722	576.717	562.598

d) Concentração das operações de crédito

	2016	%	2015	%
10 maiores devedores.....	66.805	11,58	57.525	10,22
50 maiores seguintes.....	97.907	16,98	80.757	14,35
100 devedores seguintes.....	74.752	12,96	63.296	11,25
Demais.....	337.253	58,48	361.020	64,17
Total.....	576.717	100	562.598	100

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos

	2016	2015
Saldo inicial.....	39.817	30.040
Constituição de provisão.....	26.994	26.642
Movimentação de baixados para prejuízo.....	(24.088)	(16.865)
Saldo final.....	42.723	39.817

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 4.221 (2015 - R\$ 5.717), foram registradas como "Ingressos e Receitas de Intermediação Financeira".

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 10.894 (2015 - R\$ 21.274).

NOTA 08 - OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2015 (Reapresentado cfe NE 02)	2015
Adiantamentos e antecipações salariais.....	169	193
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i).....	3.170	2.583
Devedores por compra de valores e bens.....	930	398
Devedores por depósitos em garantia.....	76	75
Impostos e contribuições a compensar.....	210	17
Títulos e créditos a receber.....	16.531	12.047
Valores honorados.....	271	1.169
Cotas de consórcio.....	445	267
Devedores por convênios.....	3	32
Operações com cartões.....	73	129
Pendências a regularizar.....	479	1.090
Outros.....	601	488
Total Circulante.....	22.958	18.483

Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)..... 128
Devedores por compra de valores e bens..... 1.016
Títulos e créditos a receber..... 2
Total realizável a longo prazo..... 1.018 855

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas. Os valores estão segregados em Circulante e Realizável a Longo Prazo conforme mencionado na Nota 2.

NOTA 09 - OUTROS VALORES E BENS

	2016	2015
Bens não de uso próprio.....	2.316	2.432
Imóveis.....	1.406	1.003
Veículos e afins.....	33	263
Máquinas e equipamentos.....	128	229
Bens em regime especial.....	749	937
Despesas antecipadas.....	67	55
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso).....	(415)	(516)
Total Circulante.....	1.968	1.971

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 415 (2015 - R\$ 516) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

	2016	2015
Registrados ao custo de aquisição	17.828	17.828
Cooperativa Central Sicredi Sul.....	16.329	16.330
Sicredi Participações S.A.....	17	17
Outras Participações e Investimentos.....	5	5
Sicredi Fundos Garantidores.....	12	12
Outras Ações e Cotas.....	12	12
Total.....	34.174	34.175

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A. 2015 (Reapresentado)	Sicredi Fundos Garantidores 2015 (Reapresentado)	Cooperativa Central 2016	2015
Número de ações/quotas possuídas	5.296.166 ON PN	5.296.166 ON PN	5	5
Porcentual de participação	1,88%	2,03%	3,16%	3,62%
Capital social	869.279	804.351	165	138
Patrimônio líquido	911.739	859.843	204.709	193.717
Lucro líquido do exercício.....	41.442	62.381	10.965	3.676
Valor do investimento.....	16.329	16.330	5	5
Total	16.329	16.330	5	5

NOTA 11 - IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	2016	2015
Imobilizado de Uso.....	29.496	(13.178)
Imobilizações em curso.....	4.764	4.764
Terrenos.....	11	11
Edificações.....	4%	2.004
Instalações.....	10%	11.553
Móveis e equipamentos de uso.....	10%	4.416
Sistema de comunicação.....	10%	345
Sistema de processamento de dados.....	20%	5.995
Sistema de segurança.....	10%	333
Sistema de transporte.....	20%	475
Intangível (i).....	15%	12.218
Investimentos Confederação.....	12.121	(5.333)
Total.....	41.714	(18.608)

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilização na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 12 - DEPOSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

	2016		2015	
Depósitos	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Depósitos à vista.....	80.419	-	80.419	76.826
Depósitos a prazo.....	19.111	19.571	473.403	512.085
Total.....	99.530	19.571	473.403	592.504

NOTA 13 - OBRIGAÇÕES POR REPASSOS INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

	2016	2015
Recursos do Crédito Rural.....	225.875	195.750
Recursos do Crédito Rural.....	225.875	195.750
Recursos do Crédito Rural.....	19.004	23.301
Recursos do Crédito Rural.....	19.004	23.301
Total exigível a longo prazo.....	19.004	23.301

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de até 14,25% a.a. com vencimentos até 15/06/2021, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 14 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2016	2015
Empréstimos no país - outras instituições.....	12.016	13.787
Cooperativa Central Sicredi Sul.....	12.016	13.787
Total circulante.....	12.016	13.787

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,04% a.m. com vencimento em 09/12/2017.

NOTA 15 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2016	2015 (Reapresentado)
Cheques administrativos.....	1.720	2.360
Obrigações por convênios oficiais.....	4	8
Provisão para pagamentos a efetuar.....	7.021	6.446
Provisão para passivos contingentes (Nota 16).....	642	465
Provisão para coobrigações (i).....	4.150	4.261
Juros dívida subordinada (ii).....	1.100	-
Pendências a regularizar.....	36	197
Operações com cartões.....	15.419	11.198
Demais fornecedores.....	742	571
Credores diversos.....	1.980	1.755
Total circulante.....	32.814	27.261
Principal dívida subordinada (ii).....	10.696	11.814
Total exigível a longo prazo.....	10.696	11.814

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

(ii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital refere-se a contratos de mútuo com cláusula de subordinação firmados em março de 2013 com vencimento em dezembro de 2021 pela Cooperativa e o Banco Cooperativo Sicredi com o objetivo de alavancar as operações de crédito, possui taxa anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente.

NOTA 16 - PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

	Natureza	Período 01/01/2016	Provisão	Reversão de Provisão	Saldo Final 31/12/2016
Trabalhista.....	403	465	(340)	528	
Cível.....	44	116	(56)	104	
Tributária.....	18	-	(8)	10	
Total.....	465	581	(404)	642	

	Natureza	Probabilidade de perda	2016	2015
Trabalhista.....	Provável	528	403	403
Cível.....	Provável	104	44	44
Tributária (i).....	Provável	10	18	18
Total.....		642	465	465

Em 31 de dezembro de 2016, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista, Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 354; R\$ 20 e R\$ 5.673 (2015 - R\$ 550, R\$ 25 e R\$ 5.670), respectivamente. A cooperativa possui em andamento processos administrativos, desde 04/10/2006, versando sobre matéria tributária em que discute a incidência dos tributos PIS e COFINS. O processo encontra-se em fase de Recurso Especial tramitando junto ao 2º Conselho de Contribuintes, atingindo o valor de R\$ 5.657, cuja conclusão da análise jurídica é de que a probabilidade de perda é considerada possível.

NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2016	2015
Capital Social.....	82.525	78.856
Total de associados.....	65.951	66.831

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 3.669 (2015 - R\$ 4.875, sendo R\$ 7.074 (2015 - R\$ 5.362) via integralização de resultados e R\$ 771 (2015 - R\$ 2.182), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 4.176

(2015 - R\$ 2.669).

b) Juros ao Capital

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região Centro do RGS - Sicredi Região Centro, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 6,167% em Conta Capital, no montante de R\$ 4.855, calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observado-se o limite da taxa SELIC.

c) Destinações

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região Centro do RGS - Sicredi Região Centro, destinou seus resultados conforme o estatuto social, dos valores destinados 60% foram para a Reserva Legal e 5% para o FATES.

NOTA 18 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	2016	2015
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio, IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais.....	33.753	31.913
Exclusões / (adições).....	(14.176)	(13.403)
Incentivos fiscais.....	8	85
Provisão resgate milhas cartão.....	(14)	102
Provisão de PRR.....	32	20
Receita com atos cooperativos.....	11.367	9.428
Juros sobre o capital próprio.....	2.039	-
Efeito de alteração da alíquota de CSLL.....	-	447
Outros.....	258	508
Subtotal.....	13.690	10.590
IRPJ e CSLL registrados no resultado.....	(486)	(2.813)

NOTA 19 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Instituições relacionadas

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas:

	2016	2015
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05).....	2.098	995
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 06).....	3.603	-
Relações interfinanceiras - Centralização financeira (Nota 04).....	470.872	403.249
Outros Créditos - Rendas a receber.....	1.114	1.385
Outros Créditos - Diversos (Nota 08).....	3.316	2.827
Investimentos (Nota 10).....	34.162	

do RGS - Sicredi Região Centro ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados da Região Centro do RGS - Sicredi Região Centro em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN. **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor** - A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler

o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Auditoria dos valores correspondentes a 31 de dezembro de 2015** - Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores que emitiram relatório datado de 29 de fevereiro de 2016, que não continha qualquer modificação. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras** - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as

demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base

contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Porto Alegre, 01 de março de 2017



ERNST & YOUNG
AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC-2SP015199/F-6

Dario Ramos da Cunha
Contador
CRC 1SP214144/O-1